

O CÃO E O SEU DONO



Um cão de um Hortelão chegou ao poço, e como em baixo viu sua figura, começou a afeiçoar-la; e tanto fez, e buliu, que caiu no poço. Andava o cão meio afogado, e o Hortelão com dó dele desceu abaixo junto da água, para o tirar, e como lhe pegasse, o cão lhe meteu os dentes no braço, e o atravessou: o Hortelão o largou com a dor, e o cão a pouco afogou-se